

CAPA – OBRA 804 – BRUMADINHO (MG)

“Precisão com INOVAÇÃO”



Concreto projetado já finalizado em uma das três frentes da Obra 804, em Brumadinho (MG)

SEEL encanta MRS Logística em soluções que aprimoram produtividade para a contenção de três encostas - Pág.4

PG7 – SIPAT 2019 enfatizou “MENTE SEGURA” como pré-requisito ao “TRABALHO PROTEGIDO” na sede e nas obras



Obra 773



Sede



PG5 – Obra 806, GIGANTE!
SEEL assume novo desafio de grandes proporções com a UALE na Ilha Guaíba, em Mangaratiba (RJ)

OPORTUNIDADES PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA (PCDS)

Envie o seu currículo ou o de seu amigo para curriculos@seel.com.br e venha fazer parte do nosso time! Não perca essa chance!

EDITORIAL

“INCORPORANDO O RESPEITO À SEGURANÇA”

A Segurança no Trabalho é um tema que envolve demais uma palavra importante chamada RESPEITO e a cultura brasileira tem olhado um pouco mais para este viés. Respeito ao MEIO AMBIENTE, respeito às regras e leis, respeito ao cidadão e, sobretudo, à integridade física das pessoas. Como a empresa depende fundamentalmente de gente, preservar a saúde e o bem-estar de todos é ponto chave para o sucesso do trabalho.

Devemos pensar nesse cuidado com o ser humano não apenas em sua parte física, bem como também na esfera intelectual, emocional, psicológica. Cada um de nossos colaboradores precisa estar muito bem equilibrado para que a empresa seja equilibrada. A SEEL, como qualquer empresa, é o reflexo do “como suas pessoas trabalham”, o modus operandi. Estamos dedicando toda a atenção possível a esta gestão emocional. Muito bom termos os melhores equipamentos e tecnologia para o trabalho, mas o resultado não se atinge se a cabeça das pessoas não estiver totalmente focada e equilibrada para cada procedimento executado.

A atitude de cada pessoa de INCORPORAR O CONCEITO DE SEGURANÇA no seu dia a dia, tanto no trabalho como na vida particular, é fundamental porque tudo está integrado. Esta é uma necessidade porque o trabalho de Geotecnia traz consigo o risco e estamos conscientes disso. Interagimos com a NATUREZA, com o imponderável.

Certamente seguiremos investindo de forma INTENSA em SEGURANÇA no ano de 2020; pois dependemos da observância a este tema para a nossa sobrevivência. Somos uma empresa que tem e continuará preservando sua tradição neste tema.

A SEEL



PG2 – NOSSAS PESSOAS

Vamos conhecer melhor o...
Sérgio Luiz da Costa (Obra 718)

NOSSAS PESSOAS

VAMOS CONHECER MELHOR O...
SERGIO LUIZ DA COSTA,
TÉCNICO DE SEGURANÇA NO TRABALHO DA OBRA 718



Com os filhos Hudson e Gabriela



Com a esposa Beatriz

Grande do Sul.

Casado há 37 anos com Beatriz, tem dois filhos, Hudson, de 32 anos, soldador em Curitiba (PR) e Gabriela, de 30, que escolheu a mesma profissão do pai e mora com o casal Sergio e Beatriz. "A cidade onde moro é muito gostosa e adoramos nossa casa onde eu tenho até uma criação de aves exóticas", conta Sergio. Isto mesmo, entre galinhas de raça, faisões, pavões, codornas e outros, ele e a esposa têm mais de 100 animais em casa, incluindo duas cachorrinhas, uma vira-lata e uma pinscher. Muito antes de trabalhar em obras ele lembra com saudade do primeiro trabalho de sua vida que foi o de criador de coelhos de granja ainda em Floripa.

deu entrevista por telefone. Descendente de portugueses, Sergio Luiz da Costa, 55 anos, é nosso Técnico de Segurança do Trabalho na Obra 718 com a Transpetro em procedimentos de manutenção de toda a linha de dutos entre o Paraná e o Rio

Acostumado à vida nômade, Sergio já morou em cidades no Paraná, São Paulo e Mato Grosso do Sul, em uma série de trabalhos pontuais pela Petrobras e outras empresas; mas cita a SEEL com destaque. "Visto a camisa da SEEL há quatro anos com muito prazer, pois ela trata o tema SEGURANÇA com carinho, seriedade e prioridade, investindo sempre nos melhores equipamentos. Não há preço que pague o colaborador saber que vai usar a melhor luva, o melhor óculos, o melhor cinto de proteção", afirma.

Sergio, que também tem o curso técnico em Gestão do Meio Ambiente e é bombeiro comunitário, começou a viver nesse "mundão de obras e estradas" como motorista e depois como comprador. Em 2005, na Rodovia PR-277, realizou seu primeiro trabalho como Técnico de Segurança do Trabalho, cujo curso completou um ano antes.

Torcedor do Avaí e defensor da tese de que "temos que torcer só para times do nosso estado", o Sergio curte o futebol society aos sábados em quadras de piso emborrachado. Também jogava às quartas feiras, mas as demandas de trabalho encurtaram o tempo das peladas.

ACONTECE

"DEPRESSÃO" E "SUICÍDIO" debatidos na OBRA 773 (COMPERJ)

Diversas ações ligadas à "Saúde Mental" movimentaram o Setembro Amarelo em DDS realizados no canteiro da Obra 773 (COMPERJ). Além de imagens de conscientização compartilhadas em grupo de Whatsapp e palestras do CVV (Centro de Valorização à Vida), uma das ações que chamou a atenção foi a palestra "Depressão e Suicídio, Você Não Está Sozinho" do psicólogo clínico Fernando Dugone (na imagem). Ele esclareceu os sintomas pelos quais podemos identificar a depressão e potencial suicídio. Os colaboradores da SEEL debateram o tema e o resultado do debate foi exibido no mural do refeitório. Que a conscientização seja ampliada à toda a empresa.



Foto: Josi Carvalho

OUTUBRO ROSA mais uma vez marcante na SEEL

A sede da empresa recebeu no dia 2 de outubro a senhora Cheilamar Prates Page (na imagem, segurando um cartaz). O relato de como ela descobriu, tratou e vivenciou o problema do câncer de mama foi uma forma diferente de passar autoestima às nossas 32 colaboradoras em mais uma edição do Outubro Rosa na SEEL. "Enxergar a importância do Outubro Rosa por quem já viveu essa questão valeu demais a pena", enfatiza Laiane Costa do RH. Ao final do evento as participantes receberam um kit com doces e cremes para as mãos.



Foto: Fernanda Mendes

SAÚDE & BEM-ESTAR

ESPECIAL – RAIO-X TÉCNICO

Segredos para um bom trabalho de...
DRENAGEM nas ENCOSTAS



Canaleta de descida em degraus



Fotos: Divulgação SEEL

Talude com tela e DHPs na Obra 745



Construção de canaleta para drenagem superficial

A excelência apresentada pela SEEL no trabalho de Drenagem nas Encostas tem sido elemento importante para conquistar a satisfação de nossos clientes. Conversamos com os Engenheiros Paulo Henrique Dias e Paulo Roberto Gama que nos esclarecem como se faz da melhor forma.

Por que a drenagem contribui para o êxito em uma contenção?

Minimiza o efeito nocivo da água, evita infiltração, previne erosões e ajuda a estabilização do terreno de encosta. É solução complementar e imprescindível a outros trabalhos de contenção do terreno ou talude. Na estabilização de terrenos com geologia complexa, como em colúvios, a drenagem profunda é a solução mais eficiente.

Que tipos de drenagens em encostas existem no trabalho da SEEL?

Existe a Drenagem Superficial, na qual se coleta a água da superfície, em canaletas simples e de descida em degraus; e a Drenagem Horizontal Profunda (DHP), que capta a água do lençol freático, com longos drenos em tubos de PVC para minimizar tanto a pressão hidrostática que atua sobre estrutura de contenção, como a pressão de água existente nos poros do solo ou em fraturas de rocha. Ela é fundamental porque esta pressão de água reduz muito a resistência do terreno, sendo uma das principais causas de acidentes.

Como se realiza a DHP?

Após terraplanagem, limpeza de terreno e sondagens de solo com medidores (identificam a necessidade de baixar ou manter o nível d'água), perfura-se o terreno até a profundidade determinada em projeto, em seguida é introduzido um tubo de PVC rígido de pequeno diâmetro perfurado e protegido por filtro com manta de bidim OP20 ou tela de náilon por onde será captada a água.

Como obter a menor margem de erro possível em uma drenagem?

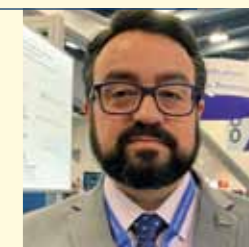
Usando as técnicas corretas de execução, na ordem indicada pelo projeto da obra. É fundamental a observação do caminho natural que a água percorre e pontos de surgência de água no terreno, para eventuais ajustes no projeto.

Que diferencial a SEEL apresenta nesse tipo de trabalho?

A SEEL faz uma análise minuciosa antes de cada procedimento de drenagem e conta com o apoio decisivo de uma Sala Técnica. Com esse suporte, nossa capacidade em propor melhorias tem sido sempre alta.

COLUNA DO DR. JEFFERSON

Prevenção de Doenças Sexualmente Transmissíveis



Caros amigos da SEEL, falaremos nesta edição sobre os DSTs, Doenças Sexualmente Transmissíveis, ou mais amplamente ISTs, Infecções Sexualmente Transmissíveis, visto que tais doenças também podem ser transmitidas não só pelo ato sexual, mas também pelo toque nas partes íntimas e pelo beijo.

Este grupo de enfermidades incluem as doenças contraídas durante a relação sexual, sendo na maioria das vezes sem a devida proteção de preservativos (camisinha).

A transmissão ocorre de uma pessoa que esteja infectada para uma pessoa sadia e geralmente, apresentam sinais e sintomas como dor, feridas, corrimentos, bolhas ou verrugas.

Normalmente são divididas em três grupos: 1 - Virais: HIV/AIDS, Hepatites B e C, Herpes e HPV / 2 - Bacterianas: Gonorréia, Sífilis e Clamídia / 3 - Parasitárias: Tricomoníase

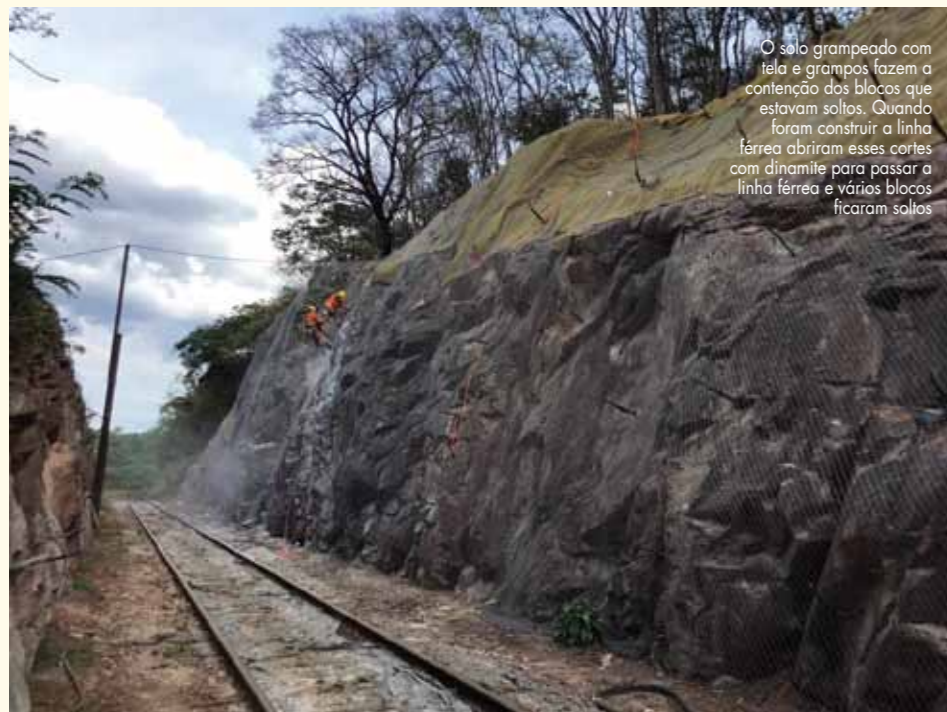
Algumas IST são de tratamento e resolução rápidas, já outras possuem tratamentos longos e podem apenas terem os sintomas controlados, sem que ocorra a cura, como no caso do HIV/AIDS. Evite também que a doença se espalhe, prevenindo complicações pulmonares, cardíológicas e neurológicas.

Fica o alerta que algumas ISTs podem ser transmitidas pela mãe ao feto, na hora do parto, além de o risco de transmissão nas transfusões sanguíneas não verificadas por bancos de sangue e o compartilhamento de seringas e agulhas, principalmente no uso de drogas injetáveis.

Toda relação sexual deve ser protegida por camisinha masculina e/ou feminina e o tratamento deve ser direcionado ao agente infeccioso. Importante que o parceiro(a) sexual também seja investigado e o diagnóstico feito por profissional médico qualificado.

Conversar com o(a) parceira e adotar o hábito de sexo protegido, são as dicas de hoje. Um abraço e até a próxima coluna.

OBRA 804 - MRS LOGÍSTICA, BRUMADINHO (MG) Desafios e INOVAÇÕES em 3 frentes



O solo grampeado com tela e grampos fazem a contenção dos blocos que estavam soltos. Quando foram construir a linha férrea abriram esses cortes com dinamite para passar a linha férrea e vários blocos ficaram soltos

Fotos: Caique Furtado



Trabalho de perfuração do talude para execução de grampos

segundo 1500 m² de tela e 409 grampos, no terceiro 1300 m² de tela e 320 grampos - o planejamento precisou ser eficaz para atender os trabalhos em intervalos de três sessões de no máximo três horas por dia. Toda programação precisava ser assertiva para máximo proveito desse período.

As imagens desta reportagem são do final de outubro quando cerca de 65% da obra estava concluída. A população de Brumadinho, traumatizada pelo desastre ambiental de janeiro de 2019, interagiu frequentemente com a nossa equipe. “A obra foi executada visando interferir o mínimo possível no cotidiano e meio ambiente dos habitantes locais”, contou o engenheiro Eduardo Teixeira.

Afinal, como o cuidado com o meio ambiente é um dos valores da SEEL, o próprio cliente, a MRS Logística, ficou tranquilo quanto a este aspecto da obra.



Um adaptação em perfuratriz, já usada pela SEEL em outra obra, foi novidade em obras da MRS Logística

Riscos de deslizamentos de rochas em taludes próximos a residências e à linha férrea obrigaram a mobilização de três frentes de obras com a MRS Logística no Ramal Paraopeba, à altura de Brumadinho (MG), a maior em 8500m² no Km 580+100, a segunda em 1500m² no Km 578+867 e a terceira em 1300m² no Km 570+112, totalizando 11300m². A obra de contenção de encostas, que se iniciou em julho, está sendo finalizada neste mês de dezembro.

Na primeira frente, onde havia 40 casas (algumas com princípio de erosão na fundação), além de estabelecimentos comerciais e prédios ameaçados, foi executado solo grampeado com 690 m³ de concreto projetado, 1157 grampos, 550 m² de tela de alta resistência, geomalha, e uma linha de DHP's para alívio de pressões e drenagem do interior do talude.

“Trouxemos para esta obra inovações em termos de perfuração já usadas na Serra do Espigão (Obra 744). Em uma delas, fizemos uma adaptação de uma perfuratriz em um manipulador telescópico a fim de melhorar a produtividade e qualidade. Reduzimos a equipe

em 50% com essa adaptação”, revelou Caique Furtado, Engenheiro Coordenador da Obra 804 da SEEL. Quem montou a peça foi Diego Valim, que também fez parte da equipe da Obra 744. “A MRS achou ótima a inovação e pediu fotos para divulgar internamente”, acrescenta Eduardo Teixeira, Engenheiro que coordena a Obra 804, que acumula mais de uma década de experiência no atendimento à MRS Logística.

Nos outros dois trechos, nos quais foi aplicado solo grampeado com tela metálica — no



Concreto projetado com tela já finalizados na 1ª frente de obra de 8500m²

OBRA 806 – VALE Contenções de GRANDES PROPORÇÕES

Imagem panorâmica mostra o talude (onde ocorre a obra) e a área do estocamento de minério



Números, que são ainda parciais (início de novembro-2019), já dão indícios das proporções do desafio: 10.000m² de telas de alta resistência, 25.000m² de geomantas e manta vegetal e 8.400 m de perfurações de diversões diâmetros. Será o imen-

so trabalho de contenção de taludes de uma encosta na Ilha Guaíba, no litoral de Mangaratiba (RJ), área de estocamento do minério de ferro da Vale e carregamento em navios. Solo grampeado, tela de alta resistência, DHPs e possivelmente barreira dinâmica serão usados para as contenções.

“A obra se tornou imprescindível porque eles já sofriam com deslizamento e queda de pequenos blocos do talude; estamos ainda na fase de revisão do projeto original, de limpeza na crista do talude e de investigação geotécnica para definir o melhor tratamento a cada trecho da obra”, explica o Engenheiro Residente Henrique Terhorst, que trabalha ao lado do Engenheiro Coordenador Antonio Noronha e de outros 43 colaboradores da SEEL, boa parte deles alpinistas.

Há uma ponte que liga a ilha ao litoral, mas por onde só passa a linha férrea. Todo o pessoal, insumos e equipamento de obra são transportados via balsa, que leva 20 minutos para completar cada perna (ida ou volta) da viagem. Iniciada em setembro deste ano, a obra tem previsão para durar até o final de julho de 2020. Os Técnicos de Segurança do Trabalho de nossa equipe, Bruno Pacheco e Alessandro Winter, são recém-contratados pela SEEL, mas acumulam relevante experiência em trabalhar na Ilha Guaíba. Já a empresa FGS Geotecnia é a parceira da SEEL na parte de projeto de obra.

“Estamos com atuando com o máximo de segurança e qualidade nos procedimentos, mas com sangue nos olhos para que tudo dê certo e encante o nosso cliente”, destaca o engenheiro Henrique.

OBRA 802 – MINHA CASA, MINHA VIDA - CAIXA ECONÔMICA FEDERAL Estreito, Estético e **SEGURO** em São Pedro da Aldeia (RJ)



Em um apertado corredor, com apenas 2 m de largura para trabalhar, uma equipe de 10 colaboradores da SEEL executou entre os meses de julho e outubro uma de cortina de 30 m de extensão por 4,5 m de altura com 22

tirantes para conter o deslizamento de um muro que divide os Blocos 06 e 05 do Condomínio Pontal da Lagoa, uma das construções do Programa Minha Casa Minha Vida, da Caixa Econômica Federal (CEF) no bairro Poço Fundo, em São Pedro da Aldeia (RJ).

O muro foi construído em cima de um terreno onde havia um desnível de 5 m para suportar esse desnível e a cortina erguida pela SEEL segura o aterro sob o qual estão construídos os blocos. “A carga dos tirantes empregada na cortina é mais do que suficiente para suportar esse desnível do aterro”, assegura Marcio Braga, Engenheiro Coordenador da Obra 802 da SEEL.

Mesmo com pouco tempo de obra e em meio ao aperto, houve espaço para inovar. “Reduzimos uma de nossas perfuratrizes

para caber naquele espaço, cortamos uma delas de 3 m para 2 m e adaptamos tudo; você perde algumas coisas, mas consegue fazer o serviço com eficácia. Deu certo de imediato”, celebrou o Engenheiro. Como legado, fica para a SEEL uma máquina para perfurações em espaços estreitos.

A imagem desta matéria mostra o muro já concluído com sua fase de acabamento em relação aos tirantes. Obra entregue antes do prazo, cliente satisfeito e outra ótima notícia. No fechamento da matéria Marcio nos informava que a SEEL havia ganho a licitação para uma segunda obra neste condomínio, desta vez bem mais extensa (nº814), com cinco cortinas nos Blocos de 01 a 04, iniciada em final de novembro, com conclusão previsão para maio de 2020.

OBRA ENTREGUE

OBRA 795 – RUMO MALHA PAULISTA A SOLUÇÃO em 80 blocos de concreto



Aspecto finalizado da Obra 795 com os 80 blocos atirantados

Foto: Sergio Tavares Brites

Um muro de contenção antigo, de 700 m por 3 m de altura, construído às margens da linha férrea, no Km95 da ferrovia Rumo Malha Paulista, em Santos-SP, apresentava trincas e ameaças de rompimento. Contratada para a construção de outro muro lhe daria suporte, a equipe da SEEL de 15 colaboradores concluiu que, diante da limitação de transporte do material, a solução mais viável seria a confecção local de 80 blocos de concreto pré-moldados de cerca de 1,5 m x 1 m tendo cada um com espessura de 40 cm, suficientes para cobrir toda a extensão do muro original.

Entre maio e outubro desse ano esses blocos foram construídos no próprio terreno da obra e fixados ao muro por 80 tirantes (um por bloco) com profundidades entre 24 m e 30 m.

Um dos desafios dos cinco meses de obras foi o da perfuração em solo mole. “Perfuramos um solo fraco, com muita água; tivemos que fazer furos com maior diâmetro, depois usar martelo com ar comprimido até o fundo, retirar essa ferramenta e revestir os furos com tubos. Havia grande diferença em 60% das perfurações; isto, além das chuvas, nos obrigou ao aditivo de um mês de obras”, justifica Vasco Teles, Supervisor da Obra 795 da SEEL.

O cliente Rumo Malha Paulista ficou tão satisfeito com o resultado de sua primeira experiência em obras com a SEEL que acertou com a mesma equipe a realização de 30% de outra obra em outro trecho da linha mesma linha férrea — a 5 km do trecho da Obra 795 — a ser concluída no final deste mês de dezembro.

ESPECIAL

Cuidar do MEIO AMBIENTE é zelar pelo FUTURO



As mulheres da cooperativa de reciclagem

Foto: Divulgação SEEL



Papel e papelão reciclados e embalados para doação

Foto: Leticia Queiroz

Meio Ambiente da Obra 773 (COMPERJ). Entre as muitas ações que ela e sua equipe SEEL desenvolvem na obra está o da segregação dos resíduos recicláveis (metal, madeira, papel e papelão) e doação para a Cooperativa Recooperar, 100% tocada por mulheres. No caminho de coleta a frase “Seu lixo, nosso sonho”.

A água, bem ainda abundante na natureza, merece, é claro, especial atenção. “Uma das ações que fazemos em muitas de nossas obras é a da reutilização da água de perfuração, em geral, por meio de um poço de retorno para essa água. Essa simples ati-

tude tem reduzido significativamente o nosso consumo”, destaca Filipe Leão Gama, atualmente Supervisor Ambiental da SEEL.

Outro viés de intensa atividade em obras da SEEL é o de compensar impactos ambientais causados por supressão vegetal, como foi o caso da Obra 744 na Serra do Espigão (SC). Durante os cerca de 16 meses da obra foram criados pela equipe ambiental SEEL (Flavio Ribeiro, Tiago Varela, Sidney Guimarães e Jefferson Machado) dois viveiros de xaxins, espécie endêmica em extinção muito encontrada na região. “Desde o começo da obra retiramos essas árvores, fazendo registro e replantando-as em outro ponto”, esclareceu Flavio.

A preocupação da SEEL com o entorno das obras, em parcerias com ONGs e divulgando o trabalho deles, rendeu à empresa, na Obra 773, o título de “Amigos do Guapiaçu Grande Vida” (nome de um projeto patrocinado pela Petrobras), cujo certificado foi colocado em local de destaque na sede da empresa.



Viveiros da Xaxins da Obra 744

Foto: Flavio Ribeiro

A SEEL desde a sua fundação sempre teve o extremo zelo pelo Meio Ambiente como valor presente nas ações de seus colaboradores nas obras. “Cuidar do meio ambiente tem a ver com o que teremos para usar no futuro”, destaca Leticia Queiroz, Técnica de

SEGURANÇA NO TRABALHO

SIPAT 2019 refletiu o tema “Mente Segura, Trabalho Protegido”



Daniel Dias (TST) faz palestra na Obra 793

Fotos: Divulgação SEEL



Café da manhã nas Obras 800 e 801



SIPAT da Obra 778-DER



Entrega de brindes na SIPAT da Obra 799



Uma das palestras na Obra 773

com o estresse e os problemas do dia a dia. Também brilhou o evento na sede e em várias obras a “Blitz da Saúde”, com a parceria da DORTPREV e as palestras sobre o uso correto do EPI com a Safety-Rio.

Já na Obra 773 (COMPERJ) o evento teve a sigla SIPATMA (incluindo a abordagem sobre o Meio Ambiente) e, incluiu, além de palestras e exposições, concurso de frases e sorteio de bolsas para cursos profissionalizantes, de graduação e de pós-graduação.

Na Obra 804, em Brumadinho, as equipes das três frentes de obra foram reunidas para as atividades da SIPAT coordenadas pelos nossos três Técnicos de Segurança nesta obra, Thiago Suhett, Erivelton Sales e Bernard Marelli.

A sede de Duque de Caxias teve, entre seus destaques, uma palestra sobre “Comportamento Seguro no Trabalho” ministrada por Aparecida Silva, Engenheira de Segurança no Trabalho da ABRASEG.

Além da participação ativa de todos os nossos Técnicos de Segurança do Trabalho (citando também o Daniel Dias, Obra 793; Luiz Gustavo Serrão, Obra 800 e 801; Sergio Tavares Brites, Obra 778 e Luiz Sergio, Obra 718) os



Café e palestra na SIPAT da Obra 804 com MRS



Aferição de pressão e glicose pela equipe DORTPREV na Obra 793

nossos agradecimentos também aos parceiros Safety Rio, Dinâmica Rio, REGUA, APA, Action Shop, OAB-Itaboraí, SAM'S Club, ArcelorMittal, USIMACHI, STONE e S.TEC.

Nesta matéria imagens da SIPAT em nossas obras.

OBRAS HISTÓRICAS DA SEEL – OBRAS 209 E 230

INSTITUCIONAL

“PIRANHÃO” – Prédio da Prefeitura do Rio



Em 2001 o Centro Administrativo São Sebastião (CASS), famoso “Piranhão”, prédio principal da Prefeitura do Rio sofreu com a iminência da queda de placas pré-moldadas em concreto aparente do último andar de sua estrutura e a SEEL foi contatada pela RIO-URBE para uma obra emergencial que visava retirar (demolir) a partir do dia 28 de junho daquele ano as placas que tinham esse risco. “Trabalhamos pendurados, demolindo de fora para dentro”, lembra Fernando França, Diretor da SEEL. Esta foi a Obra 209.

Ocorre que se fez necessária uma segunda obra para a troca de todas essas placas no

topo do prédio. A SEEL ganhou a licitação e fez entre 11 de abril e 8 de agosto de 2002 a Obra 230. Eram placas de 3,10 m x 1,20 m com 10 cm de espessura e que pesavam, cada uma, 900 kg; instaladas a uma altura de 70 metros com uma grua dessa mesma altura que incluía uma lança de 40 m de extensão. As placas foram confeccionadas pela própria equipe da SEEL em um canteiro de obra em frente ao prédio e eram transportadas pela grua. Até hoje essas placas estão lá resistindo firmes e fortes. “Tivemos sucesso total nesse trabalho”, celebra o Diretor da SEEL.



Foto: Fábio Dias



Treinando... sobre como **PLANEJAR** e **CONTROLAR**

Ferramentas de Planejamento e Controle de Obras que envolvem variáveis como controle de custos, desempenho, produtividade, produção e interferências, foram consolidadas em um Treinamento ministrado pelo engenheiro Hugo Cunha na sede de Duque de Caxias em 18 de setembro. O evento reuniu colaboradores antigos e novos colaboradores da SEEL, entre engenheiros, técnicos e coordenadores de áreas. “A reciclagem dos mais experientes e a apresentação das ferramentas aos mais novos nos ajudam a proporcionar uma gestão das obras com base em números e não em achismos e isto nos proporciona maior competitividade”, destaca Hugo Cunha.

Segundo o engenheiro a SEEL não teria conseguido se adequar ao novo mercado sem se planejar e ter em mente as respostas a perguntas básicas, como por exemplo: Onde eu gasto? Por que eu gasto? Onde deveria gastar mais? Onde deveria gastar menos? “As margens operacionais estão mais rígidas e os profissionais que gerenciam uma obra precisam ampliar seu conhecimento”, reforça Hugo.

O treinamento contou com excelente participação de toda a equipe da SEEL que contribuiu com sugestões de melhorias para o nosso sistema.

BOA NUTRIÇÃO

Todo o poder ao **MAMÃO**

Se você não sabia memorize: alguns pedacinhos de mamão ingeridos pela manhã regulam a atividade de todos os seus órgãos vitais para o



dia inteiro. Uma colher média com mamão contém 10 vezes mais vitamina C do que uma laranja inteira. Essa fruta possui antioxidantes que retardam o envelhecimento e previnem gripes, resfriados e até doenças cardiovasculares, pois mantém a pressão sanguínea absolutamente estável por meio da ação do potássio. Atenção rapaziada das obras: a glicose do mamão ingerido na primeira hora de sol garante muita energia para as mais intensas atividades.

EXPEDIENTE DA EDIÇÃO:

JORNAL INTERNO DA
(www.seel.com.br)



Nº 41 - tiragem – 500 exemplares – Dezembro/2019

Diretoria:

Eng. Paulo Henrique Vieira Dias
Eng. Fernando Antônio Roche França
Eng. Ricardo Tadeu Bessa Mattos

Eng. Fábio Vieira Dias
Eng. Eduardo Linhares França

Conselho Editorial:

Fábio Vieira Dias
Laiane Costa
Fernanda Mendes

Jornalista Responsável (redação e edição):
Alexandre Peconick – MTb. 17.889
comunicacao@seel.com.br

Diagramação e Arte:

Murilo Lins
murilolins@terra.com.br

Impressão: PRINTMILL Gráfica e Editora

FALE COM A EMPRESA

Canal de Ética etica@seel.com.br

GARANTIMOS O SEU ANONIMATO, NINGUÉM SABERÁ QUE VOCÊ DENUNCIOU

Faça a sua DENÚNCIA sobre qualquer assunto, de qualquer lugar e em qualquer dia e horário no link que está no SITE DA SEEL (ver imagem).

